

RIO, 13 (A G.) -- ONTEM, NA SESSÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA, O DEPUTADO SOUZA COSTA PRO-CURANDO EQUILIBRAR O ORÇAMENTO DE 1949 APRESENTOU UM CÔRTE DE 500 MILHÕES.

RIO, 13 (A G.) -- POR PORTARIAS O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO DECRETOU A INTERVENÇÃO NOS SE-
GUINTE SINDICATOS: DE TRABALHADORES DO COMÉRCIO E ARMAZENADOR DE SÃO LUIZ; DE ESTIVADORES DE
JOINVILE E TRABALHADORES DE INDUSTRIAL E COMÉRCIO, DE SANTOS.

EM DECLINIO AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

A GAZETA

JAIRO CALLADO

Rio, 13 (AG)—Os primeiros efeitos da licença previa começam a se fazer sentir, nos resultados da importação brasileira, durante os primeiros sete meses do ano em que o importaram-se nessas period mercadorias 10 v lbr e 13.627.305.000 cr e zeiros, contra 12.987.248.000 em igual data do ano anterior.

Diretor de Redação: — Lídio Martinho Callado
Redatores: — Mimoso Ruiz e João Frainer.
Rua Conselheiro Mafra, 51 — Telefone: 1.656.
Número avulso: Cr\$ 0,50

Florianópolis, terça-feira, 14 de Outubro de 1948

NÚMERO 350

Tiranania do Governo udenista do Estado de Piauí

DISPOSTOS A CERRAR SUAS PORTAS OS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA E ELEITORAL -- NÃO RETORNARÃO À ASSEMBLÉIA OS DEPUTADOS DO PSD E PST.

TERESINA, 13 (A. G.) — Em virtude dos acontecimentos no interior do Estado e o ambiente criado em consequência, situação essa agravada agora com o assassinato do juiz Alves Pereira, em São Pedro. Comenta-se nos meios políticos que os desembargadores estariam dispostos a cerrar as portas dos tribunais de justiça e Eleitoral em virtude do ambiente de intranquilidade. As notícias aqui chegadas e procedentes de Paulistana, deixam claro que a situação ali também é tensa, pois, informa que o juiz eleitoral Otto Martins, por falta de garantias, recolheu-se com sua família para o interior da Igreja local onde despacha o expediente, não pretendendo sair enquanto permanecer na cidade o delegado de polícia. A respeito desse fato, o Tri-

bunal oficiou ao governador, que respondeu comunicando que encaminhou os pedidos de garantia ao Chefe de Polícia. Enquanto isso, o deputado Miguel Leão e o escrivão Lucio Nascimento declararam estar ameaçados em suas vidas por políticos udenistas de São Pedro.

A bancada pessedista acredita que novos crimes estão sendo preparados nesta capital e no interior do Estado. O ambiente é assim bastante tenso, fazendo a bancada pessedista diversas acusações ao governador.

TERESINA, 13 (A.G.) — A bancada pessedista dirigiu o seguinte telegrama às Assembléias Estaduais, ao presidente da República e ao ministro da Justiça: "Por intermédio de V. Excia, levamos ao

Continua na 2.ª pág.)

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA O FAROL "COLOMBO"

RIO, 13 (A G.) — O Presidente da República fez a entrega ontem ao embaixador da República Dominicana da contribuição do Brasil para a construção do farol de Colombo, naquele país.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE TEIXEIRA SOARES

RIO, 13 (A G.) — Transcorre hoje o centenário do nascimento de Teixeira Soares, um dos mais notáveis engenheiros brasileiros, construtor da estrada de ferro Curitiba-Paranaguá, ligação de São Paulo ao sul do Brasil. Rio Doce e outras notáveis obras de engenharia nacional.

CHEGOU AO RIO O SENADOR ISMAR

RIO, 13 (A G.) — Via aérea chegou a esta Capital o senador Ismar Góis, presidente do PSD de Alagoas.

O senador entrou em entendimentos com os dirigentes nacionais de seu partido.

PREPARATIVOS PARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA 29

RIO, 13 (A G.) — Prosseguem os preparativos para as comemorações de 29 de outubro, as quais já estão despertando a atenção do público. Acredita-se nos meios políticos que o 29 de outubro será um verdadeiro divisor político, pois forçará definições definitivas.

NÃO ABANDONARÁ A ONU

MOSCOU 13 (A G) — A rádio de Moscou irradiou hoje um artigo do jornal "Pravda", desmentindo "como pura fantasia", as informações publicadas nos jornais estrangeiros e segundo as quais a União Soviética tem a intenção de abandonar os trabalhos da atual Assembléia geral em Paris e mesmo de deixar definitivamente a O N U.

GRANDE DESASTRE FERROVIÁRIO

BOGOTÁ, 13 (R) — O Jornal "El Liberal", em edição extra diz, que em consequência do descarrilamento de um trem em Girardot, ontem quarenta pessoas morreram e mais de 100 resultaram feridas, até o momento. Acrescenta que entre os mortos figuram crianças de poucos meses e varias anciães identificadas.

Rearticulação do comunismo

RIO, (A. C.) — Foi lamentável, sem dúvida, o incidente em que se viram recentemente envolvidos os dois brasileiros detidos na Espanha pela polícia, sob a acusação de estarem ali distribuindo prospectos subversivos trazidos do movimento comunista francês. As autoridades brasileiras, desde o primeiro instante, manifestaram o seu interesse pela sorte de nossos patriotas e agiram adequadamente junto ao governo espanhol no sentido de ser obtida a sua liberdade. Os esforços de nossa embaixada em Madri foram coroados de êxito e o assunto está encerrado.

Resta, agora, o reverso da medalha.

Se o fato em si foi deplorável, mas se as nossas autoridades agiram logo para a proteção dos brasileiros em apreço, porque motivo alguns agitadores conhecidos começaram a fazer escândalo em torno do caso, tecendo explorações que em absoluto não cabiam?

O fato é tanto mais singular quanto os mais exaltados nos seus comentários foram os mesmos que defenderam a Rússia quando o secretário de nossa embaixada em Moscou foi estupidamente espancado pelos esbirros da polícia soviética. E trata-se ainda das mesmas criaturas que, esconden-

do-se atrás da bandeira "o petróleo deve ser nosso" prestígiam a rearticulação do partido comunista que, não podendo agir abertamente infiltra-se nos movimentos democráticos, servindo-se deles como de uma trincheira de onde alvejarão o regime sem riscos de luta em campo liso.

As dificuldades da presente situação internacional obrigam-nos a uma vigilância severa não só em torno da quinta coluna vermelha, como de seus simpatizantes e dos não menos nocivos "inocentes úteis" de que tanto se servem os agentes do totalitarismo pan-estorvo.

(Continua na 2.ª página)

Santa Catarina a mais carinhosa das mães

A atuação brilhante do professor Walter Spalding, nos trabalhos do 1º Congresso de História Catarinense, o seu grande amor à tradição, o equilíbrio do seu espírito de eleição, levaram-nos a ouvi-lo sobre o seu pensamento quanto aos frutos do "Primeiro Congresso de História Catarinense" ante-ontem encerrado em histórica solenidade.

Recebendo-nos com a fidalguia da gente gaúcha, aventuramos a primeira pergunta:

* "Qual sua impressão sobre o Congresso de História?"

Sem hesitar, respondeu: — "Este Primeiro Congresso de História Catarinense foi o marco inicial para mais amplo e mais completo exame da História escrita de Santa Catarina e que ainda jaz em boa parte, dormindo nos Arquivos. Foi, sem favor, mostra eloquente da pujança dos historiadores catarinenses, de seu grande amor ao passado e à verdade que é a luz do mundo e guia da humanidade, infelizmente posta à margem, muitas vezes, por interesses subalternos.

Fé nessa sociedade que ele pensa existir viva e palpável, mas que verdadeiramente só floresce no mundo da sua afetividade.

George Bailey encontra e enfrenta uma vida autêntica na justa das situações, mas seu comportamento racional sugere sem neblina o dedo de Capra. E ainda bem que é assim. Justamente isso — o dedo de Capra — é que vitaliza o argumento, tingindo-o com as tintas secretas da emoção e da beleza moral.

A felicidade não se compra. Não se compra, mesmo. Nem a menor e mais humilde pessoa deixa de possuir uma razão de ser. Não há ninguém cuja existência ou inexistência nada produza no ritmo e direção de sua cidade.

— Um grande filme! ... Um filme para ser assistido quando a gente — no cocktail das preocupações diárias — fica entregue de todo ao pessimismo desalentador que a insolvência dos problemas traz.

A saída do cinema, enxergamos a vida sem olhos pretos, e quase se pôde afirmar que nem tudo está perdido ...

bre o seu pensamento quanto aos frutos do "Primeiro Congresso de História Catarinense" ante-ontem encerrado em histórica solenidade.

Recebendo-nos com a fidalguia da gente gaúcha, aventuramos a primeira pergunta:

* "Qual sua impressão sobre o Congresso de História?"

Sem hesitar, respondeu: — "Este Primeiro Congresso de História Catarinense foi o marco inicial para mais amplo e mais completo exame da História escrita de Santa Catarina e que ainda jaz em boa parte, dormindo nos Arquivos. Foi, sem favor, mostra eloquente da pujança dos historiadores catarinenses, de seu grande amor ao passado e à verdade que é a luz do mundo e guia da humanidade, infelizmente posta à margem, muitas vezes, por interesses subalternos.

Creio que nenhum congressista, especialmente os de outros Estados e os de Portugal, personificados de modo especial na figura mo-

desta e brilhante do dr. Manuel de Paiva Boléo, poderá dizer o mínimo que seja contra a organização, o andamento e os resultados, que reputo excelentes, deste primeiro Congresso que bem alto levou o nome catarinense, quer de seu operoso governo, quer de seus intelectuais, quer de seu povo, como o provam à saciedade, as recepções que tivemos em Vila Nova e Laguna, cativantes e esplendorosas, bem como a que nos foi proporcionada pelas visitas a diversos pontos da ilha e do Continente, como, entre os primeiros, o sul e o norte, onde se destacam Canasvieiras e, no Continente, além de Laguna e Vila Nova, mencionaremos São Miguel e Tubarão. Foram visitas que para sempre ficarão gravadas em nossos corações e em nossa memória.

— E quanto à hospitalidade?

— Quanto à hospitalidade direi apenas que Santa Catarina é a mais carinhosa das mães, tão gentil, tão amável, tão dedicada que fez de todos nós, creio poder afirmar, escravos seus.

MORTOS TRÊS VICE-PRIMEIROS MINISTROS

MOSCOU, 13 (R.) — Despachos de Ashkabad, capital da República Soviética de Turkemenistão, informam que 3 vice-primeiros ministros da U. Soviética foram mortos a semana passada, em consequência de um terremoto que destruiu muitas residências, fábricas e escolas ali.

TRANSPLANTAÇÃO DE CORAÇÕES

LONDRES, 13 (R.) — A "Tass" divulgou, hoje, que um cientista russo aprendeu agora a fazer trocas de corações, em animais. Trata-se do professor Nikolai Sinitsin, que fez experiências num instituto médico e agora apresentou os resultados de transplantações de corações. A "Tass" declarou que o professor Sinitsin realizou numerosas transplantações de corações tanto em animais de sangue quente como de sangue frio. Adiantou que os animais que sofreram as citadas transplantações sobreviveram bem após as experiências.

RESTABELECIDO O GENERAL GÓES

RIO, 13 (A G.) — Completamente restabelecido de enfermidade, o General Góis Monteiro esteve ontem no Catete em visita ao Presidente da República, com quem conferenciou longamente.

Em seguida o senador alagoano compareceu ao Senado.

ALASTRA-SE O TIFO EM VILA ISABEL

RIO, 13 (A G.) — O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso autorizando ao Ministro do Exterior o pagamento das despesas efetuadas por ocasião da visita do governador geral do Canadá, ao Brasil.

REGRESSOU O COMANDANTE RAUL REIS

RIO, 12 (AG) — Procedente da Inglaterra onde foi em missão oficial regressou hoje o comandante Raul Reis, da Casa Militar do Presidente da República.

AS VAGAS DOS COMUNISTAS

RIO, 13 (A G.) — A Comissão de Justiça da Câmara enviou para o plenário para receber emendas, o projeto sobre o preenchimento das vagas comunistas no Congresso e outras medidas legislativas.

A SRA. ROOSEVELT E A LIBERDADE

PARIS, 13 (R.) — Mrs. Franklin Delano Roosevelt, viúva do ex-presidente dos Estados Unidos, declarou perante o Comité Social das Nações Unidas que "é ridículo supor que todos os homens permaneçam livres e iguais depois do nascimento".

O AVIÃO CAIU SOBRE O CAMPO DE FUTEBÓL

LISBOA, 13 (Via aérea) — Um avião de treinamento, pertencente à base de Alvega, caiu no momento em que voava sobre um campo de futebol durante um jogo. Um ocupante morreu e outro ficou ferido. Pessoas que se encontravam no campo ficaram feridas.

MÁQUINAS BENEFICADORAS DE TRIGO

RIO, 13 (Agência Nacional) — O Ministério da Agricultura, conforme o plano técnico da campanha do trigo e tendo em vista o número de postos de classificação de sementes e armazéns coletores, previstos para o corrente ano, encomendou à Suécia 20 máquinas beneficiadoras e selecionadoras.

Em defesa do patrimônio artístico de Florianópolis

Temos o grato prazer de publicar em nossas colunas hoje, a indicação apresentada pelo dr. Gilberto Trompowsky ao plenário do Congresso de História Catarinense. Alma de artista que é, Gilberto Trompowsky sente a necessidade de preservação do nosso patrimônio cultural.

Aliás, embora vivendo longe de sua terra, que neste momento revê, só tem sabido elevá-la pelo seu trabalho e talento.



Agora, que Santa Catarina vive momentos de intensa e comovida vibração, quando tão justa e merecidamente se enaltece o valor dos seus primeiros colonizadores, daqueles casais açorianos que, trocando a vida calma de sua terra, plenos de sonho e de vontade de vencer, para aqui vieram formar um novo mundo de realizações; agora, quando se reúne o Primeiro

Congresso de História Catarinense, brilhantemente desenvolvido, lança um apelo, como catarinense apaixonado que sou pela beleza impar desta terra, tão rica de variados encantos, para que se conserve o aspecto colonial das nossas cidades.

Enalteçamos os açorianos, orgulhamo-nos de ser descendentes diretos de tão brava gente e devemos também salvar a arquitetura que nos legaram os seus maiores e que é, sem dúvida, um dos motivos de beleza da nossa terra.

No surto de "progresso" de Florianópolis, verdadeiros primores da arte colonial estão desaparecendo, para no seu lugar serem erigidos prédios modernos, nem sempre de bom gosto; perdemos-me a franqueza, mas é pelo amor à minha terra que assim me expresse. Está claro que precisamos evoluir, não sou contra o estilo moderno, antes pelo contrário, mas há muito terreno vago para as novas construções, não sendo, portanto, necessário sacrificar a parte antiga da cidade, que deve ser considerada monumento nacional, assim como o é a cidade de Ouro Preto e tantas outras do nosso imenso e belo Brasil.

Santa Catarina é um estuendo centro de turismo; ainda não compreendemos bem isso, e uma das suas maiores forças é, sem dúvida, a par da beleza natural, o ar antigo, colonial e evocador das suas cidades.

Assim como o português é a nossa língua, o estilo colonial é o nosso estilo, quer queiram quer não. Assim como a bela e cantante língua de Camões foi a que embalou o ouvido atento do índio, a linha ingênua e ingenuamente linda da casa colonial foi a que se desenhava nitida ante o seu olhar atônico, foi a que cresceu e se alastrou em todos os recantos do Brasil descoberto, do Brasil Colônia e do Brasil Império.

Há os que querem "formar" uma língua brasileira e discutem: estí-

lo, prosódia, colocação de pronomes, etc., etc.; que cultivam, com cuidados extremos, os neologismos na ânsia de "criar" uma língua diferente; com a casa colonial, porém, não foi preciso esse esforço "inovador", porque o próprio clima e as necessidades de vida do nosso povo fizeram nascer um estilo que é, enraizada e definitivamente, brasileiro. E nem foi preciso querer guerrear a linha mestra, nem ir de encontro ao que tinha sido imposto pelos primeiros colonizadores da nossa pátria, a adaptação se processou naturalmente e, assim, não vimos nunca para aqui transplantadas as grandes quintas tipicamente portuguesas e sim as magestosas casas de fazenda, as senhoriais e verdadeiras residências brasileiras.

E portanto tão justo, como justas são as comemorações que estamos assistindo entusiasmados, este apelo para salvaguardar o primitivo aspecto de Florianópolis.

A casa Cruz e Sousa e a de tantos outros nomes ilustres da nossa terra não existem mais, foram destruídas; a de Vitor Meireles, salva milagrosamente da picareta avassaladora, está no entanto abandonada; devia, é outro apelo que faço, ser conservada rigorosamente dentro da linha e do estilo da sua época, e, nela, ser instalado o Museu Vitor Meireles, onde se pudessem admirar quadras e desenhos deste artista que é um dos maiores nomes na história da arte brasileira.

DIVERSAS NOTÍCIAS

HOSPITAL NEREU RAMOS — O dr. Wilson Paulo Mendonça foi designado para fisiologista do Hospital Nereu Ramos.

TRANSITO INTERROMPIDO — A Diretoria de Estradas de Rodagem esta avisando que, por necessidade do serviço, ficará interrompido o trânsito sobre a ponte do Rio Bonito, durante todo o dia 18 do corrente.

JUIZO DE DIRETODA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE 1ª PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS

Edital

O Doutor ARNO PEDRO HOESCHL, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 do corrente, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo trará à Público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de Cr\$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), o seguinte: — 300 duzias de taboas de pinho, de terceira qualidade, de 168 pés, avaliadas à razão de cento e trinta (Cr\$ 130,00) cruzeiros a duzia, e todas por Cr\$ 39.000,00. Os bens acima foram penhorados à Sociedade Valgo Limitada, na execução de sentença que lhe move a Companhia Comercial Łaczynski. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos onze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrevente Juramentado, o subcrevi, no imp. ocas. do Escrivão. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, Juiz de Direito da 1ª Vara.

Está conforme.

O Escrevente Juramentado.

Vinicius Gonzaga.

AGRADECIMENTO

D. Maria Máxima Tavares, vem mui penhoradamente agradecer ao sr. dr. Danilo Freire Duarte, pelo desvelo e paciência que lhe dedicou durante a enfermidade que a levou ao Hospital de Caridade, e da qual ficou radicalmente curada.

Ao ilustre e dedicado escultor, o seu imorredouro agradecimento

*Fpolis. 13-10-1948.

Uma Escola de Belas Artes e uma Escola de Música também se impõem nesta cidade tão plana de espontâneos talentos.

Ainda há dias ouvi um jovem que interpreta Chopin, Tchaikowsky, Debussy e outros compositores famosos, de ouvido, através dos programas que ouve pela rádio, e depois admirei trabalhos seus de pintura, também sem nunca ter estudado. É, inegavelmente, uma verdadeira vocação, que precisa ser

cultivada. E, como este jovem, quantos existirão nesta terra abençoada?

São estes os apelos que faço aos ilustres componentes do Primeiro Congresso de História Catarinense, na esperança de que os encaminhem e os fortaleçam junto ao esclarecido governo de Santa Catarina.

Progresso não é só construir casas. É também saber amar a cultura e a tradição de um povo.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

ANTENOR MORAIS

Marca a efemeride de hoje o transcurso do ilustre patricio e brilhante intelectual sr. Antenor Moraes, competente Inspetor federal de ensino junto ao Colégio Catarinense.

Ao distinto confrade envia «A Gazeta» parabens afetuosíssimos.

SRTA. TEREZINHA GAMA SALLES

Deflue hoje a data natalícia da gentil senhorita Terezinha Gama Salles filha dileta do sr. desembargador Urbano Muller Salles e de sua exma. esposa d. Maria Emilia Gama Salles.

A distinta natalicante que, em nossa sociedade se destaca entre os mais vistosos adornos e conta com inúmeras amiguinhas e admiradores, nesta auspiciosa data, será certamente alvo de todas as manifestações com que se costumam assinalar semelhantes acontecimentos, incluindo-se jubilosamente entre os participantes dessas manifestações «A Gazeta» que envia a graciososa aniversariante as suas felicitações afetuosas.

SRA. ALI E SILVEIRA
A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Alice Silveira, digna consorte do sr. Wanderley Silveira.

DAVID GEVAERD

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. David Gevaerd, alto funcionario da Fiscalização dos Portos de Florianópolis.

HABILITAÇÕES

— Estão se habilitando para casar:

O sr. Joel Mancelos Mendes e a srta. Magale Reize, nesta capital.

— O sr. Arnaldo Gomes e a srta. Arenezia Vieira, no sub-distrito do Estreito.

— O sr. Clementino Rodrigues do Amaral e a srta. Lucia Basília Hourem, em Reritiba.

ENLACES:

SOUZA-SLOVINSKI

Realiza-se hoje às 9 horas, o

ato civil do enlace matrimonial da distinta senhorinha Terezinha Mendes fino ornamento da nossa sociedade e filha di eta do nosso estimado patricio dr. Fernando Mendes de Souza Filho, Delegado de Contas do nosso Estado e de sua exma. esposa d. Salaberga Noronha Mendes, com o distinto e jovem advogado dr. Lecyan Slovinski filho do sr. José Slovinski e de sua exma. esposa d. Inês Slavinski

São paraninfos desse ato, por parte do noivo, o sr. desembargador Urbano Muller Salles, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e sua exma. esposa d. Maria Emilia Gama Salles; por parte da noiva o sr. João Alcantara da Cunha, diretor regional dos Correios e Telégrafos e sua exma. esposa d. Dalva Cunha.

O ato religioso, às 10 horas, na Capela do Colégio Catarinense, onde os noivos recebem cumprimentos, tem como celebrante o revmo. padre dr. Alvino Bertholdo Braun S. J., sendo paraninfos, por parte do noivo, o sr. Apolonio Ireno Cardoso e sua exma. sra. d. Elvira Boff Cardoso e por parte da noiva, o dr. Fernando Mendes de Souza Filho e sua exma. sra. d. Salaberga Noronha Mendes.

Aos jovens nubentes «A Gazeta» formula os melhores votos de perenes felicidades.

BODAS DE PRATA

Festejou ontem suas bodas de prata, o casal d. Bertolina Baumgartner Junkes e o sr. José Luiz Junkes, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

São filhos do casal, os Saleianos, Clerigos Ivo e Nestor e os jovens Blas o, Paulo e as senhoritas Maria, Clara, Bertilia e Terezinha.

Por motivo da data festiva foi rezada missa em ação de graças, pelo revmo. padre Silvio Satler, diretor do Ginásio de Acurra, às 7 horas, na Matriz de N. S. Fátima no Estreito.

Aluga-se uma casa na rua Pedro Ivo n.º 5. Tatar na Avenida Rio Branco 179.

Rearticulação do comunismo

(Continuação da 1.ª página)

Convenhamos que a defesa da democracia brasileira e dos princípios democráticos tradicionais à nossa civilização não podem ser defendidos pelos partidários de um credo que só vem nos regimes democráticos a vantagem da ingenuidade com que os democratas deixaram abertas as portas à infiltração de cruéis inimigos.

A situação é muito séria para que deixemos que nos levem pelo

caminho das facilidades. O comunismo reorganiza-se, rearticula-se e retoma sua agressividade. O fato dos comunistas se misturarem aos democratas para poderem proceder com maior eficácia, não é razão para que os poderes públicos deixem de agir. Pelo contrário. Quanto mais perigoso se mostre o inimigo nos processos de que se utiliza, mais firme e enérgica deve ser a ação dos que tem o dever de zelar pela integridade do Brasil, e pela paz da família brasileira.

Maria Rodrigues Mello (Missa de 7.º dia)

Malvina Bittencourt e filhos, José Araujo, esposa e filhos, convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar dia 15, às 7 horas, na Igreja de Santo Antonio em intenção a alma de sua irmã, cu-nhada e tia MARIA RODRIGUES DE MELLO (Sinhá), pelo seu falecimento ocorrido dia 9 em São Paulo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé.

Representante-Viajante

A Firma "Recarbonium" (Geza Reimann), de São Paulo, há muitos anos bem relacionada com os melhores fregueses do Estado de Santa Catarina, procura vendedor de artigos para escritórios diretamente ao consumidor. Só aceitamos pessoas bem relacionadas, com preferência que já trabalhou no ramo.

Apresentar-se, hoje, das 10 às 12 horas no Hotel La Porta.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA PARA O MÊS DE OUTUBRO
DIA 24. DOMINGUEIRA. DIA 30. SOIRÉE. AS "SOIRÉES" E DOMINGUEIRAS TERÃO INÍCIO ÀS 21 HORAS.

HOJE — SIMULTANEAMENTE — HOJE

RITZ

A's 5 e 7,30 horas

ROXY

A's 7,45 horas

Sessões Chicas

A COLUMBIA apresenta a sua primorosa produção mexicana com JOAQUIM RODRIGUES o mais famoso toureiro do mundo — CARMEN AMAYA a ardente e brilhante dançarina espanhola — MIGUEL CARAZA em

Amores de um Toureiro

A dramática história de um toureiro, com lances emocionantes de touradas... e com um belo score de lindas músicas e canções mexicanas...

Romance... Ação... Touradas... Lindas canções...

NO PROGRAMA:

1—O ESPORTE EM MARCHA—Nac. Dist. Globo
2—ATUALIDADES WARNER PATHE—Jornal com as últimas notícias do mundo.

CENSURA LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas na sessão de 5 horas.

Preços: - CINE RITZ — Cr\$ 4,80 e 3,00
- CINE ROXY — Cr\$ 4,00 e 3,00

Cine RITZ—DOMINGO

CLARK GABLE—DEBORAH KERR — Ava GARDNER
—Adolph MENJOU—Edward ARNOLD em

Mercador de ilusões

ESTRANGEIRO SUPINAMENTE INSOLENTÉ

RIO, 11 (AN) — Notícias procedentes de Salvador informam que degradável incidente se registrou em frente ao Instituto de Ensino, quando um estrangeiro, de nacionalidade grega, não respeitando a solemnidade do hasteamento da Bandeira Nacional levada a efeito pelos alunos do referido Instituto, investiu com o seu automóvel contra os estudantes, dissolvendo a formação do estilo e provocando pânico.

Na ocorrência foram atropelados um capitão da guarda civil e um aluno.

A CRISE DE BERLIM

PARIS, 11 (R.) — Informou-se autorizadamente que as chamadas nações neutras do Conselho de Segurança estão pedindo mais tempo para os seus esforços destinados a solucionar a crise entre o leste e o oeste na questão de Berlim.

AMERICANOS NA GRÉCIA

MOSCOU, 11 (R.) — A agência Tass, num despacho procedente de Atenas, diz que mais de 10 mil norte-americanos, se acham na Grécia, dando aos Estados Unidos "o controle pleno do aparelhamento do Estado grego".

SINAIS DE PERIGO

DURAHAN, Estados Unidos, 11 (R.) — O secretário da Marinha John Sullivan declarou que os Estados Unidos enfrentam os mesmos "sinais de perigo", que precederam o ataque de Pearl Harbour.

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

INSTANTES DE FORTE COMOÇÃO

BELO HORIZONTE, 11 (AN) — Informam que às primeiras horas do dia 9 do corrente, a população de Cataguazes viveu instantes de forte emoção, quando se constatou que um avião teco-teco havia perdido a rota e desorientado sobrevoava a cidade.

Notando que o aparelho estava em perigo, a população, sob a orientação do prefeito, tomou todas as providências no sentido de socorrer a tripulação, evitando um desastre iminente.

Já era noite e o piloto não teria conseguido localizar o campo de pouso. Não fora a iniciativa dos motoristas locais, que conduziram seus veículos para o campo e o iluminaram com os faróis e um desastre de consequências imprevisíveis se teria registrado.

Ao mesmo tempo, por ordem da Prefeitura, apagaram-se as luzes da cidade. Pelas luzes dos faróis o piloto conseguiu localizar o campo e aterrisou com facilidade.

Duas pessoas viajavam no avião, que procedia de São Paulo, sendo que uma delas era proprietária do aparelho.

ASILADO NA EMBAIXADA DO BRASIL

RIO, 11 (A G.) — O Itamarati confirmou que está asilado na embaixada do Brasil, em Lima, o senador aprista Manoel Lima, que possivelmente deixará o Peru sob imunidade diplomática.

CONFECCIONEM SEUS TERNOS NA

ALFAIATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 5

PICARD VAI DESCER A 6.000 METROS

DAKAR, 11 (R.) — Segundo se anuncia em círculos autorizados, os professores Picard e Cosyns poderão partir, em fins da próxima semana, para efetuar suas imersões submarinas.

Como se sabe, os referidos professores, a bordo do "batiscafo" submergirão a uma profundidade de quase seis mil metros num fosso do Oceano Atlântico, existente nas proximidades das ilhas do Cabo Verde.

PASSAROS EM GERAL

V E N D E M - S E

Canários Francêses, Hamourguêses e Reno; Cardiaes, sabiás, etc.

A mais completa exposição de passaros canores de Florianópolis. Trajano 33.

Tratar com o sr. Emilio Damielli.

TERRENO

Vende-se um terreno no prolongamento da Rua Major Costa, próximo à Cantina, medindo 13x30 metros.

Tratar na Rua Fernando Machado 63, com Osmar Soares de Oliveira.

VENDEM-SE

Dois terrenos, um na Ponta do Leal com 24x30 e outro à rua Irmão Joaquim com 20½x44.

Tratar com tenente Samy, na Polícia Militar.

VENDE-SE

Um balcão para Alfaiataria em perfeito estado.

Ver e tratar na rua Menino Deus n. 5.

ALUGA-SE

Dois quartos na Rua Vitor Meireles n. 42.

Vende-se uma casa de material, sita em Coqueiros

Tratar com o sr. José Dias, à rua Deodoro, 9

Vende-se uma máquina de escrever «OLIVETTI» completamente nova.

Tratar com Paulo Gevaerde Ferreira.

Vende-se uma casa de madeira, sita à rua S. Irmão de Souza n. 21. Tratar na rua Major Costa n. 13.

10—1

Sala

Aluga-se uma no centro comercial.

Cartas para Pevo nesta redação.

3—2

Vende-se uma casa

Por motivo de viagem vende-se uma casa à rua Felipe Schmidt n. 203, por preço de ocasião.

A tratar com o seu proprietário na mesma rua e numero.

3—1

Vende-se uma casa à rua Itajai n. 29.

Tratar à rua Bocaiuva 205.

5—1

VENDE-SE

Uma limousine CHROSLEY 1947, em estado de nova, fazendo 15 kilometros com 1 litro de gasolina, preço Cr\$ 18.000,00 Ver e tratar na VIDRAÇA RIA ROSARIO, à rua Trajano 51.

Vende-se confortável casa

de madeira e mais um lote de terreno, junto a mesma, com 10x10, sita à rua Major Costa (Vila Celio Veiga). Preço Cr\$ 35.000,00. Tratar nesta redação

Moveis vende-se diversos moveis de quarto e sala de jantar.

Tratar à rua Tereza Cristina n. 355, no Estreito.

TÉCNICOS SUIÇOS PARA O BRASIL

RIO, 11 (A G.) — Desembarcou no Rio o jornalista suíço Frederick Pouchon, que declarou que existem grandes possibilidades para a vinda de técnicos do seu país para o Brasil, desde que tenham asseguradas as garantias de trabalho.

CONVITE

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

De ordem do Irmão Provedor convido todos os Irmãos e Irmãs para, revestidos respectivamente dos seus balandras e fitas, comparecerem às 16 horas do dia 17 do corrente mês, domingo, afim de assistirem a benção da Imagem de Nossa Senhora de Fátima e, em seguida, tomarem parte na procissão dessa Imagem para a gruta, recentemente construída, em terreno do Hospital de Caridade.

Todos esses atos serão honrados e dignificados com a participação do Excelentíssimo e Reverendíssimo sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, nosso estimado Arcebispo Metropolitano.

São padrinhos da referida Imagem todos os Irmãos e Irmãs da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Consistorio, em 7 de outubro de 1948.

José Tolentino de Souza
Secretário

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista

Doenças dos ouvidos — nariz — garganta
Tratamento e operações

CONSULTÓRIO: Rua João Pinto, 7

RESIDÊNCIA: Rua Felipe Schmidt, 99 — Tel. 1.560

Reiniciará a clínica em meados de novembro

IRMANDADE BENEFICENTE DE N. S. DO ROSÁRIO E S. BENEDITO

Festividades de N. S. do Rosário

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade, convido os Irmãos e fiéis em geral para as festividades que em louvor de N. S. do Rosário, realizar-se-ão no próximo dia 17, domingo e obedecendo ao seguinte programa: Novenas a começar do dia 2; Missa de Comunhão Geral para os Irmãos no dia 17, no qual solicitamos o comparecimento dos Irmãos a Sagrada Mesa. Às 9 horas Missa festiva e a tarde Procissão com a Imagem de N. Senhora.

Nas noites de 15, 16 e 17 haverá barraquinhas em frente a Capela, cujo produto será em benefício de nossa Caixa Beneficente e para a qual pedimos aos Irmãos e demais fiéis que nos enviem uma prenda, o que muito agradecemos.

Consistório da Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito em 5 de outubro de 1948.

ÉRICO ROSA

1º Secretário

LABORATÓRIO ELECTRO TÉCNICO.

ELECTRON

OTOMAR GEORGES BÖHM

Profissional formado na Europa, com 20 anos de prática

Especializado em reconstrução de

MOTORES, DINAMOS, TRANSFORMADORES, etc.

Rapidez e Garantia

Florianópolis — Estreito, Estado de Santa Catarina.

Rua Osvaldo Cruz, n. 613.

CINE ODEON

HOJE — Às 5 e 7,30 horas — HOJE

Sessões Chicas

1—COMPLEMENTO NACIONAL—Atualidades.
2—A VOZ DO MUNDO—Atualidades
3—Um romance de amor embalado por suaves melodias

O REI DOS CIGANOS

com JOSE' MOJICA

Preços Cr\$ 4,80 e 3,00

CENSURA LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas na sessão de 5 horas.

Cine IMPERIAL

HOJE — Às 7,30 horas — HOJE

O primeiro lançamento de Outubro — O mês de Honra da 20TH CENTURY FOX

Entre o Amor e o Pecado

(Forever Amber)

Technicolor

Cornel Wilde — Linda Darnell — George Sanders — Richard Green
—O espetáculo que o mundo não esquecerá nunca!

— A história de AMBER — A Mulher que amou demais e por isso pecou demais!

NO PROGRAMA:

1—A Marcha da Vida—Complemento Nacional!

2—FOX AIRPLAN NEWS 90x76—Jornal de atualidade

DESEMPROPRIO ÀS 14 HORAS

Preços: Cr\$ 4,80 e 3,00

A partir de Sábado — ODEON

E OS ANOS PASSARAM

FINALMENTE HOJE, EXCLUSIVAMENTE NO CINE RITZ EM SESSÕES CHICS, "OS AMORES DE UM TOUREIRO". UM DOS MAIS BELOS FILMES ROMANTICOS-MEXICANOS, DISTRIBUIDOS PELA COLUMBIA-PICTURES. APRESENTANDO-NOS UM ELENCO PERFEITO: JOAQUIM RODRIGUES CAGANCHO - CARMEN AMAYA - ANGEL GARASA - VIRGINIA SERRET. CUVIREMOS AINDA. BELAS PÁGINAS MUSICAIS, TAIS COMO: "LA LUNA ENAMORADA", "LA BIEN PAGA", "NEGRO DE SOCIEDAD", "NO VAYAS A PENSAR", "EL TORO PINTO" E "YO TAMBIEN SOY MEXICANA". UMA PELLICULA ADMIRÁVEL PARA OS APRECIADORES DO CINEMA MEXICANO. MUITA MÚSICA. MUITA ALEGRIA E MUITOS AMORES. HOJE ÀS 5 E 7,30 HORAS NO CINE RITZ.

A GAZETA

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Publicação do CINE RITZ

Para o seu caderno de apontamentos... «FAN»

1948 — UMA TEMPORADA DE GALA EM "GRANDE-GALA" — 1948

O "Leo" dá os seus três peculiaridades rugidos e anuncia...

A maior produção já saída dos "Studios" de Culver City.

Amor... Romance... Beleza...

Eis alguns de nossos próximos triunfos todos cartazes de sensação

Clark Gable e Deborah Kerr

em

"MERCADOR DE ILUSÕES"

(The Hucksters)

George Sanders e Angela Lansbury

em

"O HOMEM SEM CORAÇÃO"

(Private Affairs of Bel-Ami)

Produção de David L. Loew

John Garfield e Lilli Palmer

em

"CORPO SEM ALMA"

(Body and Soul)

Produção "Enterprise"

Katharine Hepburn e Paul Henreid

Robert Walker

em

"SONATA DE AMOR"

(Song of Love)

(O filme que foi escrito em música)

Margaret O'Brien e Cyd Charisse

Karin Booth

em

"A DANÇA INACABADA"

(The Unfinished Dance)

em "TECHNICOLOR"

Walter Pidgeon e Deborah Kerr

em

"INVERNO D'ALMA"

(If Winter Comes)

Greer Garson e Robert Mitchum

Richard Hart

em

"SAGRADO E PROFANO"

(Desire Me)



Eis aí a linda "estrela" londrina DEBORAH KERR, companheira de CLARK GABLE nesse super-filme da Metro-Goldwyn-Mayer, que é — "MERCADOR DE ILUSÕES" e que os Cines: RITZ e ROXY simulta-

neamente irão apresentar no próximo DOMINGO aos seus inúmeros frequentadores.

DEBORAH KERR, nasceu em Glasgow, Escócia, mas considera-se "londrina", porque foi para

Londres com um mês de idade. Seus mais recentes filmes: "The Adventuress", "The Life Of Colonel Blimp", "Longe dos Olhos". — Em "MERCADOR DE ILUSÕES", ela está simplesmente admirável!

Barbara Stanwyck e David Niven

"A ORQUIDEA BRANCA"

(The Other Love)

Produção "Enterprise"

FOLIAS DE ZIEGFELD

(Ziegfeld Follies)

em "TECHNICOLOR"

GRANDE ELÊNCO TODO DE

GRANDES "ESTRELAS" !

Van Johnson e Esther Williams

Lucille Ball e Keenan Wynn

em

"QUEM MANDA É O AMOR"

(Easy to Wed)

Red Skelton e Virginia O'Brien

em

"ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD"

(Merton of the Movies)

Veronica Lake e Joel McCrea

em

"A ABRAZADORA"

(Ramrod)

Produção "Enterprise"

Lana Turner e Van Heflin

Donna Reed — Richard Hart

"A RUA DO DELFIM VERDE"

(Green Dolphin Street)

Van Johnson e Janet Leigh

em

"RECONCILIAÇÃO"

(Romance of Rosy Ridge)

com THOMAS MITCHELL

"FESTA BRAVA"

(Fiesta)

em "TECHNICOLOR"

Esther Williams e

Ricardo Montalban

(o galã de "SANTA")

John Carroll — Akim Tamiroff

...E muitos, muitos outros sucessos virão, já se sabe!!!

A maior temporada da história,

da companhia que possui mais

"estrelas do que as que existem no céu" METRO-GOLDWYN-MAYER !

Noticias relampago

"VELVET TOUCH", de Independent Artists, começará a ser filmada este mês. A Independent Artists, única entidade produtora de importância em atividade atualmente, em face das condições mundiais, dará começo este mês à filmagem de "VELVET TOUCH" — a primeira de uma série de esplêndidas películas — com Rosalind Russell, Leo Genn, Cloire Trevor e Sydney Greenstreet nos papéis principais.

Frederick Brisson é o produtor da nova Companhia, de que também fazem parte Rosalind Russell e Dudley Nichols. "Velvet Touch," será dirigida por Jack Gage, e traz a participação dos seguintes artistas ainda: Leon Ames, Frank Mc Hygh, Thereza Harris, Nydia Westman, Elvira Flagg, Esher Howard, Louis Mason, Walter Kingsford, Dan Tobin, Lex Foster, Martha Hyer e Charles McElroy.

"The Velvet Touch" cujos cenários foram escritos por Leon Rosten, baseados em uma história original de Annabel Ross e William Mercer, tem como figura central uma grande atriz da Broadway,

que, por motivos passionais, comete um crime. A ser distribuída pela RKO Rádio, num dos maiores orçamentos de distribuição de 1948, a película será filmada em Outubro e Novembro deste ano, e, com exceção de algumas cenas importantes em Manhattan, toda a filmagem terá lugar nos estúdios da nova Companhia.

bro e Novembro deste ano, e, com exceção de algumas cenas importantes em Manhattan, toda a filmagem terá lugar nos estúdios da nova Companhia.

NOTICIAS DA "METRO"

Essou contente com a boniteza que resultou de "O PIRATA", que filmamos, há pouco, em technicolor, com Judy Garland e Gene Kelly. Essa fantasia, que vai inspirar o Carnaval de muita gente (o guarda-roupa é alucinante) é espetáculo

leve, de muito bom gosto e agradará a Pedro e Paulo. Sua estréia, em New-York, foi feita no Rádio City, ou melhor, no Rockefeller City Music Hall, onde o filme permaneceu quatro semanas. Sabiam que já foram exibidos nesse cinema, o maior do mundo, 34 filmes METRO-GOLDWYN-MAYER, mais que qualquer outra marca? Sabiam quantas pessoas passaram pela Bilheteria do Rockefeller, por causa desses 34 filmes? Tomem nota: 21.364.620 pessoas.

THE SEARCH (No Brasil, o título será PERDIDOS NA TORMENTA) continua fazendo sensação em toda a parte onde se tem exibido.

Ainda há pouco seu diretor, Fred Zinnemann, recebeu um prêmio conferido por jornalistas estrangeiros. E Zinnemann está dirigindo outro filme vigoroso para nós: ATO DE VIOLENCIA, com Van Heflin e Robert Ryan.

AGUARDEM...

DANA ANDREWS
BRIAN DONLEVY • SUSAN HAYWARD
PATRICIA ROC • HOAGY CARMICHAEL WARD BOND

PAIXÃO SELVAGEM
"CANYON PASSAGE"

TECHNICOLOR
IMP. 10 ANOS
MARCA DA VIDA - NRC

AGUARDEM
SINBAD, o Marujo

CLUBE 15 DE OUTUBRO

PROGRAMA SOCIAL PARA O MES DE OUTUBRO

DIA 15 -- POSSE DA NOVA DIRETORIA, ÀS 19 HORAS. DIA 16 -- BAILE DE ANIVERSARIO, COM INICIO ÀS 21 HORAS. DIA 17 -- DOMINGUEIRA INFANTIL, COM INICIO ÀS 16 HORAS. DIA 31 -- DOMINGUEIRA, COM INICIO ÀS 21 HORAS.

AVISO -- A APURAÇÃO FINAL DO CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA RAINHA, EFETUAR-SE-Á DIA 15.

Primeiro Congresso de História Catarinense

E'cos da brilhante recepção aos membros do Congresso em Vila Nova

Foram as seguintes palavras sobre a colonização açoriana em Vila Nova e agradecimento ao povo e autoridades, produzidos pelo Congressista Sr. Farmaceutico Ildefonso Juvenal, conspicuo membro do nosso Instituto Histórico e Geográfico:

Srs. Congressistas: Exmas. senhoras.

Eis-nos chegados à sede do distrito de Vila Nova de Santa Ana, pertencente ao Município de Laguna, — lugar onde, no remoto ano de 1752, inúmeras famílias açorianas se estabeleceram, fundando a respectiva povoação.

Um ano antes, "em Março de 1751, Manoel Escudeiro Ferreira de Sousa, Governador da Capitania de Santa Catarina, conforme carta datada de 4, dirigida a Diogo de Mendonça, Ministro do Reino, mandou para Laguna 40 casais com 215 pessoas, em duas sumacas, ordenando fundassem vila para o sul, na direção dos campos do Viamão, em um sítio chamado Magalhães", 4 leguas além de Laguna. Os acoristas porém, recusaram-se permanecer no referido sítio, o que levou Diogo de Mendonça a indagar do Governador, em carta de 8 de abril de 1752, qual a razão de semelhante recusa, tendo Manoel Escudeiro em data de 24 do aludido mês e ano, lhe comunicado em resposta, que, "fazendo averiguação do sucesso e capacidade do campo, lhes achava razão em o rejeitarem, por ser sumamente húmido e em parte apantado, sem barro e com pouca madeira para poderem armar seus ranchos".

A providencia foi então Manoel Escudeiro mandar escolher outro local. "O lugar escolhido foi o admirável sítio chamado os campos do Xavier e do Una, onde ao mesmo tempo mandou erigir capela para Freguezia, dedicada à Senhora Santa Ana, denominando a povoação de VILA NOVA, para a qual chegou das Ilhas, na ocasião, um sacerdote proposto pelo Bispo de Angra, para Pároco". Afimava o Governador Escudeiro, em carta ao Ministro, "ser uma das melhores que até então se havia fundado, achando-se os seus moradores em grande consolação, porque dispunham de uma espaçosa lagoa, abundante em todo o tempo de peixe, excelentes terras para criação e cultura, como também a pouco mais de meia légua de distância, com um abrigado portinho no mar grosso, para lanchas, no qual desembarcou o General Gomes Freire de Andrade, quando agora saiu desta Ilha, continuando dali a sua viagem para o Rio Grande".

O sítio de que nos fala Escudeiro, é o lugar onde estamos. No ano seguinte outras dezenas de açorianos, naufragos de duas sumacas que se dirigiam para o Sul, e sossobraram na ponta da ilha, conhecida daí então por "Naufragados", não mais quiseram seguir para o Rio Grande do Sul, vindo estabelecer-se neste lugar.

Como igreja existiu primeiramente uma pequena capela de paus a pique, barrada, e coberta de palhas, a qual foi dentre pouco tempo, substituída por este vetusto edifício que estamos admirando, mandado construir de acordo com as instruções de 9 de Agosto de 1747, de D. João V, e de conformidade com o parecer do seu Conselho Ultramarino.

Tem esta igreja quasi dois séculos de existencia. As paredes externas, como vemos, tem quasi um metro de espessura. O piso da sacristia e dos corredores laterais, são de tijoleiras de barro cozido, muito comum naqueles tempos. O penoso trabalho de sua construção, devemos-lo, em a sua maior parte, aos escravos.

No preparo da argamassa que uniu as pedras e tijolos de suas paredes, foi empregado azeite de peixe, então indispensavel para cimentação das grandes obras.

Foram poucas, muito poucas as alterações sofridas neste templo secular, no sentido da sua conservação.

É ele a mesma casa de Deus onde os avós dos atuais habitantes do lugar, como o fazem hoje os seus netos e bisnetos, LHE ofereceram as mais fervorosas preces, e onde receberam os sagrados sacramentos

do Batismo e do Matrimonio.

Em 1765 esta igreja era erigida Matriz da Paróquia, porém, a investitura do respectivo titulo foi efetivada somente em 1881. Em 1836 perdia a igreja de Vila Nova, as prerogativas de Matriz, as quais, foram por Decreto da Assembléa Provincial, transferidas para a igreja da Vila de Mirim.

Em 1752, a Camara de Laguna deu à Vila Nova, um Juiz Vintenário, Juiz ordinário de que se fazia precisa toda localidade que contasse mais de vinte moradas.

Em 1762, porque já existiam aqui em Vila Nova, mais de 60 pessoas capazes de pegar em armas, o Conde de Bobadela creou nesta localidade, uma Companhia de Ordenanças.

Edificada, como vemos, à beira mar, não podia a pesca deixar de ser a maior preocupação dos seus habitantes.

Primeiramente, a pesca em pequena escala, de toda a especie de peixe de que eram abundantes os seus mares e a sua enseada.

De quando em vez, eram arpoados baleões e outros grandes peixes; depois, a pesca da baleia, em grande escala, iniciada em 1795, com a armação de Garopaba, cujos arrematadores procuraram no ano seguinte, estabelecer armação em Imbituba.

A pesca do referido cetaceo tomou tamanho incremento, que raríssima era a casa onde não existiam certebras de baleia, servindo de mocho ou banco, para uso da fami-

lia. Muitas hortas e quintais eram cercados com grandes ossos das costelas de baleias.

A não ser esta igreja, já não se encontra aqui, em Vila Nova outra qualquer edificação bi-centenária.

As únicas casas daqueles tempos, até ha bem pouco existentes, eram: a da fábrica da igreja, ao lado desta, em cujo lugar está sendo construido o amplo e moderno prédio para residência paroquial, e um solar que fôra a casa grande de um rico senhor de escravos. Esta, ficava defronte à igreja, no outro lado desta praça principal. Era uma casa de quatro aguas, com enormes e pesadas janelas para todos os lados, grossas paredes de pedra e tijolos, resistentes portais de madeira de lei, vidraças e bandeiras com

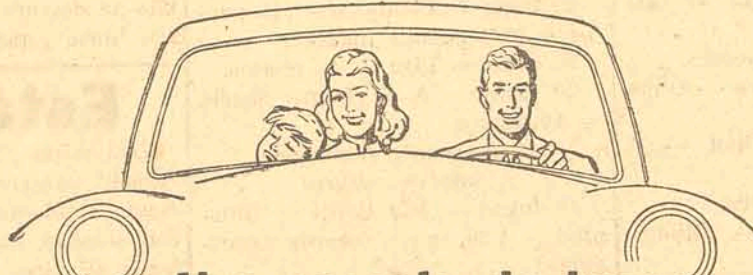
caixilhos em forma de triângulos e losângos, pesadas portas sustentadas por enormes e resistentes dobradiças e trincos de ferro, e a porta principal a clássica fechadura, cuja chave pesava sempre de 100 a 200 gramas.

Inelizmente, pouco se sabe da história da povoação de Vila Nova de Laguna ou da Senhora Santa Ana, pois as traças, esses necrófagos terríveis, perfuraram e destruíram os documentos que nos poderiam fornecer valiosos esclarecimentos. Outros, mãos profanas de hereges, descrentes da divindade da História, os retiraram dos tabernáculos onde eles se encontravam, levando-os não sabemos para onde, nem para que fim.

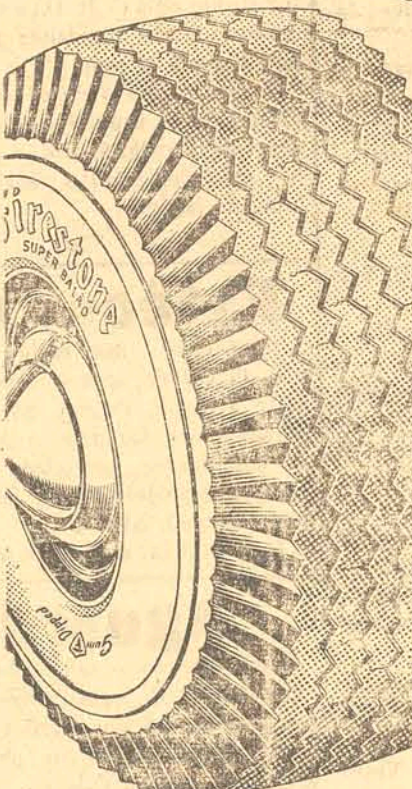
Estas breves notas, nós as coligimos, graças à generosidade de dois ilustres garimpeiros do ouro velho da História Catarinense: Osvaldo Rodrigues Cabral e Rubem Uliassa, e nos valendo também da conceituada obra CASAIS, do consagrado historiador gaúcho General Borges Fortes e das luminosas NOTAS PARA A HISTÓRIA CATARINENSE, do erudito Almirante Lucas Alexandre Boiteux.

A história de Vila Nova de Santa Ana, porém, se encontra atestada, simbolizada "nesta igreja bi-centenária. Ela nos fala desse passado distante, pelo lagedo do seu chão, pelas pesadas vigas do seu teto, pela fortaleza das suas espessas paredes, pela expressão da imagem da sua padroeira, — imagem talhada em madeira de lei, a golpes inteligentes do formão e da goiva, da groza e do escopro e outras ferramentas, — reliquia capaz de atravessar incólume duas ou mais vezes, outros duzentos anos; e pela voz do bronze dos seus sinos, que falam à alma dos crentes por tempo ainda mais longo, porque o bronze é o símbolo da Eternidade, e o Creador o fez para que nele fosse gravado tudo o que deve perdurar séculos sem fim.

Dignas autoridades e laborioso povo de Vila Nova: Em nome dos membros do 1º Congresso de História Catarinense, por designação do ilustre sr. Presidente da Embaixada, agradeço às dignas autoridades de Vila Nova, ao estimado e ilustre Vigário Reverendíssimo Padre Paulo e ao seu laborioso e digno povo, esta magnífica, estrepida manifestação de apreço, comprobatória do elevado civismo e da grandeza e generosidade de alma da honrada gente desta localidade, cujo passado fala tão eloquentemente ao nosso sentimento de catarinenses, e nos faz recordar os abnegados açorianos pioneiros do nosso progresso, que ha duzentos anos passados, levantaram este monumento de nossa fé cristã e cimentaram pelo seu trabalho honrado a grandeza do sul catarinense. Salve! Vila Nova de Santa Ana!



Um passeio de luxo
em qualquer estrada...



com os novos
Firestone
SUPER BALÃO



O maior volume de ar, sob baixa pressão, dá maior elasticidade ao novo Firestone Super-Balão

SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA

SUPER

• O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. mais quilômetros por pneu — maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmente para absorver os choques e vibrações — porém assegurando menor desgoste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes.

Seu anti-derrapante cientificamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Firestone
INDÚSTRIA PRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ



FOTO ANDRÉ

Atende chamados a domicilio, festas, banquetes e casamentos.

Conselheiro Mafra: 150.
Empório Rosa — Praça 15 de Novembro 21.

VENDE-SE

Um terreno com 10,50 x 28 no bairro N. S. de Fátima — Estreito. A tratar na "Casa Peronê".

Hoje, às 20 horas, grandiosa "soirée" dansante no «grill» do Figueirense

Paula Ramos e Bocaiuva, será a atração do público esportivo da cidade, no próximo domingo, no estádio da F. C. D.

O Figueirense F.C. irá a Joinville



Direção de: WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

Campeonato Estadual de Atletismo

Foram os seguintes os resultados das provas do Campeonato Estadual de Atletismo (masculino e feminino, realizado domingo último no estádio do 14º Batalhão de Caçadores, sob o patrocínio da Federação Atlética Catarinense:

100 metros
1º — Arlete Perfeito — Lira Tennis Clube — tempo: 11,8/10.
2º — Silvio Ney Soncini — A. A. Barriga-Verde — 11"9/10.
3º — Nef Baby — A. D. Lauro Soares.
4º — Arnaldo Araújo Moura — G. E. Olímpico.

200 metros
1º — Orion Tonolli — Olímpico — Tempo: 26"
2º — Paulo Gonzaga — Lira.
3º — Edgar Vieira — Lira.
4º — Eurico Mrosk — L. Soares.

400 metros
1º lugar — Orion Tonolli — Olímpico — Tempo: 58"2/10.
2º — Raul R. Freire — L. Soares.
3º — Nirival Pereira — Lira.
4º — Darci Costa — Lira.

800 metros
1º — Marcílio B. Pereira — Olímpico — 2'13"
2º — Ademir Pereira de Abreu — Lira.
3º — Waldomiro Monteiro — L. Soares.

1.500 metros
1º — Marcílio Pereira — Olímpico — 4'48"
2º — Trogildo Estevão — Olímpico.
3º — Odnei Lima dos Santos — Lira.
4º — Teobaldo Simão — V. Verde.

3.000 metros
1º Waldemar Tiago — Olímpico — 10'29".
2º — Clodoaldo Amaral — B. Verde.
3º — Romeu Savi — L. Soares.

5.000 metros
1º — Waldemiro Monteiro — L. Soares — 19'16,4/10.
2º — Aemir Pereira de Abreu — Lira.
3º — Trogildo Estevão Olímpico.
4º — Clodoaldo Amaral — B. Verde.

10.000
1º — Francisco Assis Guimarães — B. Verde 38'22"5/10.
2º — Pedro de Oliveira — B. Verde.
3º — David Livramento — Lira.

110 metros com barreiras
1º — Hilário Dezordi — L. Soares — 20".
2º — Hamilton Lemos Prado — B. Verde.
3º — Joel Ventura — Lira.
4º Darci Costa — Lira.

400 metros com barreiras
1º — Arlete Perfeito — Lira — 2'6".
2º — Joel Ventura — Lira.
3º Sebastião Carneiro — L. Soares.

Salto em altura
1º — Silvio Ney Soncini — B. Verde — 1,12.
2º — Osni José da Silva — Olim-

pico.
3º — Egou Pelz — Olímpico.
4º Raul Ranulfo Freire — L. Soares.

Salto em distância
1º Hélio Amaral Lange — Lira 6,12.
2º — Ney Baby — L. Soares.
3º Leonel João da Silva — Olímpico.
4º — Osmar Monguilhot — B. Verde.

Salto com vara
1º — Silvio Ney Soncini — B. Verde — 3,00.
2º — Werner Sarni — Olímpico.
3º — Ubaldo Santos — Lira.
4º — Romeu Pereira — L. Soares.

Salto triplo
1º Arlete Perfeito — Lira — 12,23.
2º — Hélio A. Lange — Lira.
3º — Jacy B. da Silva — B. Verde.
4º — Ney Baby — L. Soares.
5º — Osmar Monguilhot — B. Verde.

Arremesso de peso
1º — Eriico Straetz Junior — Lira — 11,99.
2º — Paulo Ardigó — B. Verde.
3º — Carlos Galluff — Lira.
4º — Algerino Drissen — L. Soares.

Arremesso de dardo
1º — Paulo Otto Scheidemantel — Lira — 48,27.
2º — Paulo Samy — B. Verde.
3º — Aldo Cardoso — Lira.
4º — Waldemiro Ghizzoni — Olímpico.

Arremesso de disco
1º — Eriico Straetz Junior — Lira — 36 m.
2º — Marcilino Silva — B. Verde.
3º — Waldemiro Ghizzoni — Olímpico.
4º — Paulo Samy — B. Verde.

Arremesso de martelo
1º — Marcilino Silva — B. Verde — 29,80 (novo recorde catarinense).
2º — Paulo Ardigó — B. Verde.
3º — Paulo Otto Scheidemantel — Lira.
4º — João Negrelo — L. Soares.
5º — Sebastião Carneiro — L. Soares.

4 x 100 metros com revezamento
1º lugar — Olímpico — 48 5/10.
2º lugar — Lira Tennis Clube.
4 x 400 metros com revezamento
1º lugar — Lira.
2º lugar — B. Verde.
3º lugar — Olímpico.

Classificação
1º lugar — Lira Tennis Clube (capital) — 53 pontos.
2º lugar — Grêmio Esportivo Olímpico (Blumenau) — 28 pontos.
3º lugar — Associação Atlética "Barriga Verde" (capital) — 19 pontos.
4º lugar — Associação Despor-

tiva "Dr. Lauro Soares" (Porto União) — 7 pontos.
Taça Eficiência
1º lugar — A. A. Barriga Verde — 45 pontos e 9 segundos lugares.
2º lugar — Olímpico — 45 pontos e 30 segundos lugares.
3º lugar — Lira — 40 pontos.
4º lugar — A. D. Lauro Soares — 10 pontos.

Campeonato feminino
Salto em altura
1º lugar — Iris Colin — Olímpico — 1,35 (novo recorde catarinense).
2º lugar — Ivone Schneider — Olímpico.
3º lugar — Reinalda Pizani — B. Verde.
4º lugar — Leda Kobarg — B. Verde.

200 metros
1º — Iolanda Bonassis — B. Verde — 31 "9/10.
2º — Leda Kobarg — B. Verde.
3º — Ivone Schneider — Olímpico.
4º — Ursula Dieckman — Olímpico.

Salto em distância
1º — Iris Colin — Olímpico — 1,35 (novo recorde catarinense).
2º lugar — Ivone Schneider — Olímpico.
3º lugar — Reinalda Pizani — B. Verde.
4º lugar — Leda Kobarg — B. Verde.

Salto em altura
1º lugar — Iris Colin — Olímpico — 1,35 (novo recorde catarinense).
2º lugar — Ivone Schneider — Olímpico.
3º lugar — Reinalda Pizani — B. Verde.
4º lugar — Leda Kobarg — B. Verde.

200 metros
1º — Iolanda Bonassis — B. Verde — 31 "9/10.
2º — Leda Kobarg — B. Verde.
3º — Ivone Schneider — Olímpico.
4º — Ursula Dieckman — Olímpico.

Salto em distância
1º — Iris Colin — Olímpico — 4,44 (novo recorde catarinense).
2º — Reinalda Pizani — B. Verde.
3º — Iolanda Bonassis — B. Verde.
4º — Sigrid Colin — Olímpico.

Lançamento de dardo
1º — Nair Daminelli — B. Verde — 17,80.
2º — Moema Livramento — B. Verde.
3º — Iolanda Bonassis — B. Verde.
4º — Sigrid Colin — Olímpico.

100 metros
1º — Iolanda Bonassis — B. Verde — 16".
2º — Ivis Colin — Olímpico.
3º — Reivalda Pisani — B. Verde.
4º — Ivone Schaneider — Olímpico.

Lançamento de disco
1º — Ivete Gevaerd — B. Verde — 20,77.
2º — Equipe do Olímpico, formada por Iris Colin, Ivone Schneider, Sigrid Colin e Ursula Dieckman.
3º — Equipe do B. Verde.
4º — Ivete Gevaerd — B. Verde — 7,96.
5º — Moema Livramento — B. Verde.

Classificação geral
1º lugar — Barriga Verde, com 53 pontos.
2º lugar — Olímpico, com 34 pontos.
Lira Tennis Clube e A. D. "Dr. Lauro Soares", não concorreram.

Vende-se 93 A m.
Vende-se 10 A m.
Vende-se 10 A m.

Vende-se 93 A m.
Vende-se 10 A m.
Vende-se 10 A m.

Vende-se 93 A m.
Vende-se 10 A m.
Vende-se 10 A m.

Vende-se 93 A m.
Vende-se 10 A m.
Vende-se 10 A m.

Vende-se 93 A m.
Vende-se 10 A m.
Vende-se 10 A m.

Sábado próximo excursionará a florescente cidade de Joinville, o forte "onze" do Figueirense, desta Capital, que naquela comuna do norte-catarinense, enfrentará o não menos aguerrido conjunto do Caxias, líder do campeonato joinvilense, no domingo, dia 17 do corrente.

O encontro entre os alvi-negros, desta Capital e de Joinville, respectivamente, vem despertando entre os aficionados do esporte-rei, inusitado entusiasmo.

Não resta dúvida que Figueirense e Caxias, será um confronto renhido, porquanto, ambas as equipes, contam em seu seio com renomados "ases" do pebol estadual.

O esquadrão sábio e dignamente dirigido pelo sr. dr. Raul Schaefer, não se descarta na preparação de seu "onze", que terá que enfrentar

domingo próximo a aguerrida equipe do Caxias, o líder do atual certame joinvilense.

Por sua vez, o quadro alvi-negro caxiense, se prepara com afinco para o seu grande compromisso frente ao conjunto florianopolitano.

Será, estamos certos, um confronto gigantesco, pois, ambas as turmas estão em ótimas formas técnicas e física e tudo farão em busca duma vitória.

Neste prélio, que será o último da série "melhor das três", será disputado o lindo troféu "Dr. Aderbal Ramos da Silva", sendo vencedor do primeiro o esquadrão insular e do segundo a equipe joinvilense, e será em homenagem à passagem de mais um aniversário do clube caxiense, que transcorrerá naquele dia.

Está entre nós Dirceu

Está nesta Capital, o conhecido "crack" conterrâneo Dirceu, atualmente residente em Brusque, onde com denodo, fibra e disciplina, defende as cores do Brusquense, daquela cidade.

Veterano no nosso "association", Dirceu ainda é um dos grandes valores do nosso pebol, no clube ao qual empresta o seu valioso concurso.

"Gazeta Esportiva" saúda o disciplinado e valoroso "crack", desejando feliz estada em a nossa Capital.

Recebeu o 'Belfort Duarte'

Teve lugar ontem, às 20 horas, na sede do Coritiba F. C., da capital araucariana, a solene entrega do prêmio "Belfort Duarte", instituído pela C. B. D., ao "player" Antônio Mota Espezim, profissional daquele grêmio.

Tonico, como o é mais conhecido em as rodas esportivas do país, é filho do Florianópolis, e por muitos anos defendeu a camiseta do Peri, de Mafra.

Tonico, durante toda a sua vida esportiva, nunca sofreu a menor repreensão ou penalidade.

A cerimônia esteve presente, altas autoridades civis e militares e cresido número de desportistas.

A "Gazeta Esportiva" envia daqui ao "crack" conterrâneo as suas mais efusivas felicitações, com votos a que continuem como até então, a propugnar com destemor e disciplina pelo "association" nacional.

Fatéco deixou o Avai?

Propala-se nos meios esportivos da cidade, que o zagueiro-direito avaiano, Fatéco, que por diversas vezes, integrou o selecionado catarinense, em jogos do campeonato brasileiro, vem de ser dispensado pelo Avai F. C.

Esta notícia, ainda não está confirmada, e nossa reportagem, se pôs em campo, afim-de colher algo a respeito.

Tão logo, nos seja dado algum esclarecimento, informaremos os nossos leitores e público esportivo.

Aguarda a resposta

Conforme fôra noticiado, o Figueirense F. C., vem de receber do seu co-irmão Aguas Verdes, de Curitiba atencioso convite para um prélio na vizinha Capital.

De posse do mesmo, os mentores alvi-negro, solicitaram do grêmio araucariano, fosse marcada a data para o grandioso inter-estadual, pois, aceitavam o gentil convite.

Até o momento, o clube paranaense não deu qualquer resposta, esperando-se que a mesma não deva tardar, pois que o "esquadrão de aço", pretende se exibir em Curitiba com o seu leal co-irmão.

Esperemos, pois, pela marcação da data pelo valoroso esquadrão do Aguas Verdes.

Não poderá voltar a categoria anterior

xxx
O Departamento de Futebol da F. C. D. fez comunicar aos interessados, que a partir de 8 do corrente mês, o atleta inscrito na categoria de Aspirantes que participar até dois (2) jogos oficiais na categoria imediatamente superior (profissional), não poderá voltar à categoria anterior.

V. S. está precisando de móveis e colchões, procure na

COLCHOARIA DUARTE

que lá V. S. encontrará móveis de diversos tipos, colchões de crina, capim e molas

Reforma-se estofamentos em geral

Faça uma visita a COLCHOARIA DUARTE

Preços módicos

Rua João Pinto n. 34 - Florianópolis

Congresso de História Catarinense

Continuação da 8ª. página

nosso destino ao de Portugal. A mesma cruz que sangrava nas veias do descobrimento viria encontrar sua projeção na cruz de estrelas suspensa nos céus iluminados da nossa Pátria.

Os nossos feitos e os nossos empreendimentos foram marcados pela matriz original.

O espírito que gerou a maravilha gótica do mosteiro da Batalha e o soberbo manuelino dos Jerônimos e da Torre de Belém — músicas petrificadas na paisagem da península — foi o mesmo espírito que crispou os dedos dilacerados do Aleijadinho para a variação dos templos barrocos das montanhas mineiras e daqueles profetas do Adro da Igreja de Congonhas do Campo, onde, patéticos e solenes, voltados para o infinito, pareciam, como outrora, suplicar para o próprio Deus, diante da angústia dos homens.

O espírito que insuflou a alma do Infante D. Henrique, no Promontório de Sagres, para a conquista dos mares, e o espírito que levou D. Sebastião, esse Quixote ardente da raça, a anoitecer no pó e no sonho da aventura africana, foi o mesmo, sem dúvida, que arrebatou os bandeirantes para o domínio dos sertões e engrandecimento físico da Pátria.

Esse alado impulso das Bandeiras foi desdobramento do ímpeto das velas lusiadas, dessas asas rebeladas contra o terror do mistério, e que vieram resgatar dos confins do Atlântico, com sangue e sacrifício, a terra desconhecida.

Este mesmo espírito é o que celebramos nesta hora memorável que o idealismo e a cultura de Henrique Fontes converteram em momentos de verdadeira união patriótica, com a presença e participação, em nossa terra, dessa plêiade de inteligências de Santa Catarina e de todo o Brasil, e desse eminente e discreto professor Paiva Boléo, o maior filósofo vivo de Portugal.

Meus senhores!

Este espírito de que vos falei, e que povoa esta nossa Ilha, é o espírito daquelas ilhas solitárias do Oceano, derradeiras sobreviventes, quem sabe da lendária Atlântida; ecos perdidos dessa antiga civilização que se afogou no anfiteatro das águas; ilhas predestinadas que testemunham, num momento singular da história, a marcha processional da civilização europeia em demanda dos cenários virgens da América, que, ainda no século das selvas e dos rios, urdia, em suas lendas, o tecido da fantasia dos filósofos e navegadores.

E a Santa Catarina, ao lado da experiência da civilização europeia, a velha mensagem atlântica, por intermédio de seus filhos queridos, cuja memória evocamos nesta semana.

E há dois séculos, precisamente, ó rudes e heróicos açorianos, vistes até nós, enfrentando as águas sublevadas do oceano, deste "Mar Português" que Fernando Pessoa, o maior poeta contemporâneo da nossa língua, assim cantava: Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mãos choraram,

Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu!

Enfrentando tôdas as fúrias desencadeadas do velho mar, cantado pelo poeta, lutando em seguida num cenário povoado de espantos e inçado de surpresas, aqui vos radicastes, ó açorianos de 1748, e aqui morrestes, misturando-vos com o chão acolhedor da nossa Pátria, e com ele vos fundistes no sonho de Portugal com o espírito da terra do Brasil!

A oração do sr. Arnaldo Santiago

Terminados os aplausos com que foi coroado o discurso do sr. dr. Jorge Lacerda, falou o sr. Arnaldo Santiago, em nome da Sociedade Brasileira de Geografia, dizendo:

— "Senhor Presidente do Primeiro Congresso de História Catarinense. Sr. Representante da Assembleia Legislativa do Estado. Dignas autoridades. Exmas. Senhoras. Meus Senhores.

Terminados os férteis labôres do 1º Congresso de História Catarinense, aqui estamos reunidos para esta solenidade cívica — balisa extrema de uma jornada feliz durante a qual um pequeno grupo de veteranos da História, assistidos por auxiliares secundários, de indole acomodática e bem dispostos de intenções, em cujo número voluntariamente me inscrevo, assentaram roteiros indispensáveis a porvindouros desbravamentos das sombras regiões da História Catarinense.

Tudo o caminho percorrido nos mostrou os férteis vales e as escarpadas montanhas da História, por onde transitamos, afoitos, mas imensamente felizes de nos encontrarmos numa região que oferece perspectivas de grandioso futuro.

Vamos agora descansar das árduas arremetidas pelos invios sertões ou das travessias menos ásperas através de clareiras que nos foram abertas por predecessores intemeratos. Estamos realmente com os nossos espíritos fatigados, em virtude de pequenas incompreensões que, reunidas, perfazem um total de alguma forma acabrunhador para quem deseja a paz entre os homens. Sentimo-nos, porém, confortados, à vista dos resultados obtidos.

Um breve descanso e retomaremos o trabalho cotidiano, cada um à feição dos seus pendores ou dos seus deveres profissionais.

O acervo que ficou, temos a ventura de confiar-las às mãos sábias e ao censo esclarecido de vossos companheiros que nos indicaram tarefas e nos cometeram trabalhos correspondentes ao alcance do nosso entendimento.

Como é confortadora esta certeza! Como é digna de homens cultos esta confiança que depositamos uns nos outros, esta proverbial honestidade dos que pesquisam os meandros da História!

meandros da História!

Aqui procuramos a verdade no passado, sem malbaratar os esforços dos que coligem pequenas parcelas dessa verdade.

Não se constrõem soberbos edifícios sem as humildes pedras e os mil pequenos objetos necessários à edificação.

Não há propósitos amesquinha-dores na devassa. Por vezes há escarpelamentos dolorosos.

A História, ou antes, a Filosofia da História, para ser útil ao entendimento dos destinos humanos, precisa situar os fatos na sua época e dentro dos hábitos da sociedade, trate-se de nobres ou de plebeus, no passado. Hoje, estamos caminhando celeremente para um mundo melhor, em que os passíveis de apedrejamento não se disfarçam, não escondam os seus vícios em atitudes moralistas e em gestos de apedrejamento dos que, por usarem sempre de sinceridade, deixam, por isso mesmo, que apareçam, pequenos rasgos na sua indumentária moral.

Se não for a esta reforma de costumes que pretenda a História chegar, melhor será não tirá-la jamais das arcas do passado.

Chamaram-na "Mestra da Vida" — e ela o é, em verdade. Mas, para que bem o seja, imprescindível se torna que lhe não deturpemos a essência.

O 1º Congresso de História de Santa Catarina, quer me parecer, teve por supremo escopo esse alto padrão de História modelar, em que se escarpela a carcaça do passado, sem mutilações indecorosas, desnecessárias.

Bato-me com tôdas as forças do meu idealismo pela preservação dos nossos grandes valores. Um povo que não respeita os seus heróis e os seus mártires, é um povo condenado à escravidão — seja a escravidão política, seja a escravidão da ignorância... qualquer das formas de escravidão que degradam os povos.

Perdoem-me, senhores historiadores, esta rude franqueza com que venho, no encerramento dos nossos trabalhos, abrir-vos o coração para dizer-vos o que penso da História; sim, da História — Mestra da Vida.

Todos os homens são imperfeitos, mas evoluem. Em cada época há um padrão de ideal e um índice de atividade pessoal ou coletiva. Consideremos as atitudes, a ação dos antepassados, medindo-lhes o esforço por esse padrão de ideal, por esses índices de atividade — e teremos o homem histórico.

Esse nos indicará as rotas da verdade. O outro, aquele homem a quem se faz como fez o poleá a mosaic azul de Machado de Assis, é o nosso pobre irmão que nos antecedeu nos caminhos da vida, entregou aos brinco, às infantilidades dos que fazem História pelo simples prazer de deixarem de si próprios alguma cousa na História. São estes os grandes e ferozes demolidores.

Não fomos assim, neste Congresso a encerrar-se: construímos, ou antes, construímos, Senhores.

Essa a vossa glória. Eu vos saúdo em nome da Sociedade Brasileira de Geografia, presente a esta solenidade, como esteve representada no Congresso, pelo menor dos seus associados.

Discurso do dr. Carlos Gomes — O último orador foi o sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira, cuja dissertação, em nome do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, causou admirável no auditório, pelos seus judiciosos conceitos.

Assim falou o brilhante intelectual:

— "Senhores. Estamos no fim da jornada que encetamos com a iniciativa deste Congresso de Geografia e História.

Teria sido cansativo o nosso esforço?

O que se faz com prazer, inspirado num ideal, sobretudo sob a direção de um guia que foi, em tôdas as horas, uma força inspiradora e um exemplo — Henrique Fontes, dá compensações espirituais que sobrepujam as cansaças.

Pudemos assim, reunir aqui uma plêiade de intelectuais ilustres de "aquem e de além mar", para suscitar e debater coisas de Santa Catarina.

E do convívio desta semana, ficará a lembrança das atenções pessoais de que resulta sempre um amável sentimento de cordialidade entre os indivíduos, e mais do que isso, ficará a sensação de estima que os contatos intelectuais provocam, ficando as lições que as teses apresentadas nos proporcionaram.

E já os itens contidos no programa do Congresso dizem bem da amplitude dos objetivos que aqui nos congregaram.

E realizamos um esforço útil e meritório, sem dúvida, no estudo dessa matéria — dos fatos históricos, dos homens, da terra, dos aspectos sociais, políticos e econômicos, num abrangimento de quase

da vida catarinense.

E se nem sempre as teses apresentadas esgotaram os assuntos, ao menos abriram clareiras que serão rumos novos e seguros para estudos mais aprofundados.

E dinamizando os espíritos, despertando curiosidades por tantos assuntos sugestivos e neles interessando os moços, o Congresso, dentro da ideia que preside a ação do Instituto Histórico e Geográfico, terá demonstrado que estas instituições não são apenas grêmios de reunião para homens que vivem de recordar, "debruçados na janela do passado", procurando na história um derivativo espiritual para consolo de saudades.

E falsa a ideia do comodismo de muitos que não se queiram dar ao estudo sério das coisas.

Se a história é "a mestra da vida" como não-lo lembrou, outro dia, Walter Spalding, a quem deve ela aproveitar mais do que aos moços que na vida se estão iniciando?

E como conhecer instituições políticas, sociais ou jurídicas, senão procurando saber o que foram, e o destino que tiveram na vida dos povos?

Como elaborar uma lei reclamada pelos interesses da coletividade senão investigando o que já exista alures, a respeito?

Fora disso, será a improvisação e o empirismo que se não coadunam mais com o espírito científico do nosso tempo.

Como os fatos da natureza física, os fatos que se constata na vida de uma coletividade não de ser prescritos nas suas causas, para que os possamos compreender e corrigir quando deles resultem inconvenientes para o bem estar social.

E a História, como a Geografia, na amplitude do seu conceito atual, abrangendo o homem, a terra e os fenômenos deles decorrentes, se tornam, mais do que nunca, elementos imprescindíveis à solução dos mais graves problemas públicos.

Assim, senhores, nas oitentas e tantas teses apresentadas ao nosso Congresso, vimos o que foi e o que fez o açorita localizado em terras de Santa Catarina.

Os seus esforços nas lides que os esperavam na terra desconhecida e agreste, os descendentes que nos deram em genealogias ilustres, nas letras, nas artes, na música, na carreira militar, na política; a sua contribuição na formação das cidades garridas do nosso litoral, do espírito da sua gente alegre e acolhedor como nenhum outro, da língua que tomou acentos musicais para ser amável e encantadora. Vistes também, em São Miguel, Vila Nova, Ribeirão, Enseada de Brito, que mais poderiam ter feito no terreno das realizações materiais a gente que imigrou para esta região, como o fizeram os núcleos de populações que nos vieram da Europa Central.

A comparação é inevitável, mas desairosa, às vezes, para as populações de descendência lusa, num mundo em que a faina construtiva das formigas é mais considerada do que a arte encantadora das cigarras.

O conceito do "tanto vales quanto tens" estabeleceu a noção de pobre e de rico entre indivíduos como entre povos e nações, embora já esteja formulada reação no sentido de evitar que uns poucos tenham mais do que valem, em detrimento de muitos.

Mas, de qualquer modo, é pelo "standard" de vida que se afere o grau de progresso individual ou coletivo.

E como puderam uns prosperar e opulenter-se, quando outros, a grande maioria, ficaram em situação econômica modesta, senão precária?

O trabalho será um fator apreciável de êxito, mas há circunstâncias que sobremaneira o favorecem.

Com a invenção da máquina, os povos do fim do século dezoito para cá, passaram a ser classificados em produtores de matérias primas ou agricultores, e manipuladores delas ou industriais, sem considerar o trabalho que, naqueles, era maior e menos recompensado.

E mesmo entre atividades idênticas, encontramos próspero, o lavrador que trabalha em terras boas e pobre, aquele que não teve sorte na escolha do seu terreno.

Os açorianos que aportaram aqui, em 1748, eram um povo simples, com as mais rudimentares noções de lavoura e foram espalhados pelo nosso extenso litoral onde houve sempre e há muito impudismo e anquilostomias, e onde pouca era a fertilidade da terra.

Num período de lentas comunicações, a colonização açoriana foi a dispersão e o abandono.

Um século depois, chegavam os imigrantes da Europa Central, lendo já o seu jornal, com as suas vistas, acompanhados de mestres e doutores, imbuídos dos novos co-

nhecimentos que as ciências tinham prodigalizado aos povos, munidos de outros instrumentos de trabalho. E para os localizar, homens como o dr. Hermann Blumenau, um doutor em filosofia, percorria a costa sul-brasileira, à cata das melhores terras, antes de fixar preferência no uberrimo vale do Itajaí.

E sempre com apoio do governo imperial, dirigiu a sua colônia, até que, não o podendo fazer sozinho, passou-se ao governo, continuando porém, na administração dela mediante ordenado certo.

Joinville, teve a assistência das Companhias que a fundaram e orientaram, com Diretores de primeira ordem.

Estradas de rodagem e de ferro abriram-lhes novas perspectivas.

E a guerra de 14, como a de 40, permitiram-lhes seguir o rumo dos povos industriais, salvando — da estagnação, centros como Joinville a que as terras, em geral, menos boas, os estavam condenando.

O espírito industrial dos povos da Europa Central que habitavam essas Colônias encontrava assim a sua oportunidade, para lhes dar o impulso e a prosperidade que ainda não lhes tinha sorrido.

Enquanto isso, os descendentes dos primeiros povoadores de Santa Catarina, — o nosso caboclo, continuou apegado às suas ilhas — Florianópolis e São Francisco, e ao longo da costa, no continente, pescando ou escorvando a terra, que ela ainda prepara a fogo como os seus antepassados, há duzentos e mais anos.

E essas terras, se já não eram boas, imaginem-se o que serão hoje.

Há quase cem anos, em 1860, Araújo Brusque então Presidente da Província, encarando com rara clareza, o problema do empobrecimento das terras, dizia: — "não nos admira que as nossas terras produzam pouco; o que admira é que ainda produzam".

Não é de estranhar, pois, senhores congressistas, que encontrássemos muitas das antigas povoações açorianas, em estágio de adiantamento que nos não envidace mau grado a disseminação de escolas e um apreciável serviço de assistência nas cidades.

É que, num mundo em que a produção individual foi ou está sendo substituída pela produção em série, nós ainda estamos no regime de produção por unidade, e os próprios meios utilizados, como há dois séculos, são ainda a unidade mínima — uma pequena gleba de terra que cada vez mais se subdivide, uma enxada à mão para cultivá-la, um cesto ao hombro para transportar o pouco produzido.

Isso quando a Agricultura, já adiantada, evolui ainda para acompanhar a mecânica industrial.

Sirvam-nos assim, as impressões colhidas, de advertência quanto à situação precária em que vivem as populações litorâneas e rurais, em geral — o que seria um resultado prático do congresso — para que as medidas já postas em prática pelo governo do Estado, se ampliem até um plano de salvação em que o saneamento seja condição primeira, como no plano de colônia para os holandeses, ora em discussão em nossa Assembleia Legislativa.

Mas, podemos confortar os nossos corações com o espírito que nasceu com elas em terra do Brasil, e que se expressa numa língua tão harmoniosa e uniforme em que falaram nestas comemorações, homens de tôdas as origens — um José Boabaid, um Walter Spalding, um Dante Laytano, um Gama de Eça, indicando que, num país novo, aberto ao encontro de todos os povos nos pudemos criar, com a semente dos açorianos, um povo só e homogêneo pelo sentimento de brasilidade.

O sr. Governador encerrou o Congresso

Finalmente, em curto mas brilhante improviso, o sr. dr. José Boabaid, nobre Governador do Estado em exercício, pôz de realce a importância do certame, o valor intelectual dos seus componentes e a irradiação cultural que o acontecimento levou a todos os recantos do Brasil, chegando a ultrapassar mesmo as próprias fronteiras da Pátria.

Agradecendo a todos a cooperação emprestada a Santa Catarina para o êxito admirável que o certame obteve, o sr. dr. José Boabaid dá por encerrados os trabalhos do Congresso, em meio de prolongada salva de palmas.

FRANCISCO SILVA

participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha NADIR com o sr. Walter Gevaerd.

TITO GEVAERD E SENHORA participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho WALTER com a sra. Nadir Silva.

WALTER e NADIR noivos

Tirania do Governo udenista...

Continuação da 8ª. página

conhecimento desta augusta Assembleia que acabamos de transmitir às altas autoridades da República o seguinte telegrama: "No dia 16 de agosto último, um policial governista armou seu fuzil em Barro Duro, município de São Pedro do Piauí, contra o juiz de direito e eleitoral daquela comarca, dr. Clovis Alves Pereira, que naquele dia devia instaurar ali a sindicância ordenada pelo Tribunal Eleitoral. Como o juiz ali não fosse por se sentir desgarantido ante as ameaças ostensivas, o policial não pôde disparar o seu fuzil. Mas no mesmo dia levou a efeito a fria e calculada matança, disparando a arma contra as indefesas testemunhas arroladas para deporem na referida sindicância. O juiz, que naquele dia escapou do fuzil, não pôde, entretanto escapar ao punhal assalariado, sob as vistas da polícia, que ontem lhe foi vibrado em pleno dia, no lugar mais público de S. Pedro, que é o mercado local, situado bem defronte do Quartel do Destacamento de Polícia numa distância de cinco metros apenas. O assassinio do infeliz magistrado representa apenas o ponto de partida do plano sinistro de liquida-

ção de todos aqueles que a polícia governista considera obstáculos à sua marcha. E o fuzil armado em Barro Duro tanto pode disparar agora, contra outro juiz, como contra qualquer representante pessedista. Nesta séria conjuntura, as bancadas do PSD e do PST, reunidas resolveram não mais voltar à Assembleia, enquanto o nosso Estado não seja reposto no clima de ordem e tranquilidade a que tem direito, como unidade da Federação. Estamos certos de que em nossas casas e em nosso município não ficaremos menos expostos do que na Assembleia e o fuzil armado em Barro Duro, tanto pode disparar na Assembleia como dentro do lar de cada um de nós, mas se nossa atitude não tiver outro sentido, queremos que fique como um protesto contra a política de um governo que, nascido de cadáveres, instalado sobre cadáveres, pretende alimentar-se de cadáveres. Atenciosas saudações. Santos Rocha, Elis Magalhães, Epaminondas Castelo Branco, Waldemar Leal, Otávio Miranda Nogueira Paranaçu, João Moura Santos, Edgar Nogueira, Edison Ferreira, Constantino Pereira, Humberto Silveira, Alcides Nunes, Milton Brandão, Miguel Leão e Alberto Monteiro.

Controle da energia atômica

RIO, 12 (A. G.) — O Brasil vem de reiterar no seio da Assembleia da GNU, ora reunida em Paris, o ponto de vista já manifestado anteriormente sobre o controle da ener-

gia atômica. Coube ao senador Artur Bernardes, membro da delegação, manifestar em importante discurso, o apoio brasileiro já dado no Conselho de Segurança à fór-

mula em questão. A leitura desse documento, foi acompanhada com a maior atenção pelas diversas delegações da Assembleia.

Congresso de História Catarinense e 2º Centenário da Colonização Açoriana

Realizou-se, ante-ontem, às 20 horas, no Teatro "Alvaro de Carvalho", a sessão de encerramento do 1º Congresso de História Catarinense.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. José Boabaid, governador em exercício, o qual, na mesa, tinha a sua direita os srs. dr. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano; dr. Hélio Viana, 1º vice-presidente do Congresso; dr. Saulo Ramos, presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado; dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, Prefeito Municipal; Cónego dr. Manoel Barbosa, representante do Instituto Histórico da Bahia; dr. Jorge Lacerda, representante do sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores; Arnaldo Santiago, representante da Sociedade Brasileira de Geografia; e sua es-

querda, os srs. Almirante Lucas Boiteux; Desembargador Urbano Muller Salles, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Almirante Antão Alves Barata, Comandante do 5º Distrito Naval; Tenente-coronel Paulo Weber Vieira da Rosa, Comandante do 14º Batalhão de Caçadores; Desembargador José da Rocha Ferreira Bastos, representante do Tribunal Regional Eleitoral; deputado Antônio Nunes Varela, representante da Assembleia Legislativa do Estado e dr. Carlos Gomes de Oliveira, representante do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

Aberta a sessão, aos acordes do Hino Nacional pela banda de música da nossa Polícia Militar, foi dada a palavra ao sr. dr. Hélio Viana, primeiro vice-presidente do Congresso que na ausência do pre-

sidente nato, sr. desembargador Henrique Fontes, leu substancioso discurso deste último; segundo-se com a palavra o deputado dr. Antônio Nunes Varela, o qual, em nome da Assembleia Legislativa pronunciou sugestiva peça oratória.

De ambos estes discursos daremos publicidade em nossa edição de amanhã.

Fala o dr. Jorge Lacerda

O sr. dr. Jorge Lacerda, representante do sr. Ministro da Justiça, a quem, seguidamente, pelo sr. presidente da mesa foi dada a palavra, produziu o belíssimo discurso, fartamente aplaudido no final, que segue, na íntegra:

— A colonização açoriana adquire uma alta significação nacional, pois se incorpora como um dos capítulos mais expressivos da história da consolidação da nossa Pátria.

Investiguem-se as causas, busquem-se os fundamentos que elucidem o fenómeno dessa unidade; todos esses fatores representarão, por certo, legítimas forças componentes dessa esplêndida realidade, que é o Brasil uno e indivisível, aureolado pela mesma história e coberto pela mesma bandeira.

Entre esses fatores avulta, porém, a contribuição portuguesa para a atual configuração geográfica da terra de Santa Cruz no continente americano. A experiência colonizadora, iluminada pelos ideais cristãos; a luta titânica com o meio cósmico, primitivo e bárbaro; o domínio das águas atlânticas; a resistência indomável aos invasores de diferentes raças, na hora inaugural da nossa formação; as marchas temerárias pelas florestas; os rudes recontros com as tabas insurretas; a batalha da fundação das primeiras feitorias; o lançamento das bases da nossa agricultura, tudo isto é a contribuição da bravura e do espírito da gente portuguesa.

E no decurso da nossa história, converteram-se os lusitanos na poderosa força aglutinadora na imensa dispersão geográfica do país; no caldeamento étnico processado à luz dos trópicos, foram eles o de-

terminador comum das raças que aqui confluíram, e através da língua portuguesa representaram a medula do processo da nossa unificação.

Por isto, meus senhores, a colonização açoriana representa um dos mais importantes marcões peninsulares, fincados em terras brasileiras, em prol da consolidação da unidade nacional.

Os bravos habitantes do coração do Atlântico souberam dominar, aqui, as asperezas de um solo diferente do que lhes oferecia o arquipélago distante, e nestes dois séculos impuseram a sobrevivência das características de suas tradi-

ções, de seus costumes e de sua alma.

E é a essa gente, como aos seus patrícios que povoaram o resto do Brasil, que devemos não se ter repetido entre nós o espetáculo da fragmentação do mundo hispânico desenrolado em terras da América.

Confessemos que a opulência das nações mais ricas não nos pagaria o milagre dessa unidade, que devemos ao colonizador português.

Meus senhores!

Parecia haver uma predestinação da influência lusiada na formação nacional. A Providência ligara

(Continua na 7.ª página)

DR. NERÊU RAMOS FILHO

Em visita aos seus ilustres progenitores, seguirá, hoje, para o Rio de Janeiro, por via aérea, o nosso distinto e ilustre amigo sr. dr. Nerêu Ramos Filho, figura de grande projeção em nosso meio social e pre-
vecto advogado no fóro desta Capital.

"A Gazeta" apresenta-lhe seus melhores votos de feliz viagem e de breve regresso.

DR. YLMAR CORRÊA

Pelo avião da "Panair", seguirá, hoje, às 9,30 horas, para a capital da República, com demora de poucos dias, o ilustre deputado estadual, sr. dr. Ylmar de Almeida Corrêa.

O destacado parlamentar vai tratar de assuntos relativos à Legião Brasileira de Assistência, a esta nobre instituição vem presidindo com a elevada clarividência que norteou a sua primeira administração, sábia e bondosamente orientada pelo grande coração da excelsa dama, sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos.

Acompanhará o nobre presidente da L. B. A. na sua viagem, o nosso distinto amigo e inteligente acadêmico da nossa Faculdade de Direito, sr. Renato Ramos da Silva, diretor da Divisão de Administração da benemérita instituição.

Aos distintos viajantes auguramos uma feliz viagem.



A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 14 de Outubro de 1948

JAIRO CALLADO

Transcorre, hoje, a data aniversária do jornalista Jairo Callado, diretor-proprietário desta folha.

Para os que mourejam nesta tenda, o dia é de festa e de alegria. Jairo Callado, pela lealdade dos seus sentimentos, pela firmeza das suas convicções, pela bondade do seu nobre coração, fôrma na vanguarda dos lidadores da imprensa catarinense, como expressão viva de labor fecundo e construtivo.

Só quem tem sobre os ombros o pezado encargo de fazer jornal, poderá avaliar as contrariedades, os dissabôres e as muitas injustiças que cercam esses intemperatos paladinos da cultura e incansáveis estimuladores do progresso.

Desde que o primeiro número d'"A Gazeta" surgiu à luz da publicidade, sua orientação se tem imposto por uma diretriz sem sinuosidades, coerente às normas partidárias ditadas pelo grande e prestigioso chefe, que é o eminente sr. dr. Nerêu Ramos, sem nunca esquecer, aliás, as sagradas aspirações populares, de que tem sido sempre abnegado defensor.

Membro destacado da Câmara de Vereadores da Capital, para a qual foi eleito pela vontade soberana da grande maioria da população da Zona onde, de há muito, se vem impondo pelo seu sólido prestígio, brilhante espírito, afabilidade de trato, modestia sem par e nobre coração, justa serão, porisso, as homenagens que receberá hoje, às quais se juntam as de todos seus amigos e companheiros que nesta tenda trabalham.



Assaltados o Banco Inco e Coletaria Federal de Concorde

Atrevidos e audaciosos assaltos vêm de verificar-se na cidade de Concorde, levados a efeito por uma perigosa quadrilha que está agindo naquela prospera e florescente cidade do Oeste Catarinense, pondo a população em permanente pânico e sobresalto.

A semana passada, fôram assaltadas a agência do Banco "Inco", a Coletoria Estadual, e bem assim duas casas comerciais em uma só noite.

Para levar a efeito suas audaciosas proezas os quadrilheiros arrombaram uma das janelas do edifício onde funciona o Banco "Inco", penetrando no estabelecimento, não conseguindo, entretanto, abrir o cofre.

Possivelmente indignados com a inutilidade dos seus esforços, os meliantes cometeram toda a sorte de depredações, roubando apenas a quantia de 51 cruzeiros, que um funcionário do Banco havia

deixado em uma gaveta.

Na Coletoria Estadual, procuraram retirar a massa dos vidros de uma janela. Com o ruído fôram os suçiantes persentidos, sendo contra eles feitos vários disparos de revólver, que os não atingiram.

Na firma Caetano Chincheta, não conseguindo penetrar na loja, arrombaram um depósito, donde levaram varias mercadorias. Foi, também, visitada a firma Irmãos Fontana, levando os lapídeos, além de outras mercadorias, duas latas de banha.

A polícia está diligenciando deitar a mão aos audaciosos ladrões.

DEMOCRATA CLUBE

Em virtude da impossibilidade de conseguir aparelhos de auto-falantes e microfone, o Regional do Teatro do Estudante viu-se forçado a suspender na apresentação, domingo, dia 17, no Democrata Clube, resolvendo realizá-la no mesmo dia no Clube 15 de Outubro.

Sta. Catarina entrega ao Paraná os restos mortais da poetisa Julia Costa

Quando do Congresso de História Paranaense realizado na cidade de Paranaguá, foi solicitada aos delegados catarinenses sua interferência, no sentido de serem entregues ao Paraná, os restos mortais da poetisa Julia Costa, falecida em 1913 na cidade de São Francisco do Sul, prometendo os membros da nossa delegação àquela Congresso, satisfazer o pedido.

Assim, aproveitando a estadia, nesta capital, dos delegados paranaenses ao Primeiro Congresso de História Catarinense, num gesto

de alta elegância, fôram dados os passos necessários para que se tornasse efetivo o desejo manifestado, ficando então resolvido que a delegação paranaense ao nosso Congresso, fôsse a portadora dos despojos da suave e primorosa poetisa da Terra dos Pinheirais e que uma representação de Santa Catarina fôsse encarregada de cumprir a missão.

Essa delegação, que ficou constituída pelos srs. drs. Armando Simone Pereira, Othon Gama

D'Eça e professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, em nome do Governo do Estado, Academia Catarinense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico, respectivamente, seguiu, ontem, acompanhando os delegados paranaenses ao Congresso Catarinense, para São Francisco do Sul, onde os ossos da poetisa Julia Costa, que se encontram depositados na igreja daquela cidade, serão exumados e transportados pela nossa delegação até à fronteira com o vizinho Estado, onde, numa tocante solenidade, serão entregues ao vizinho Estado do Paraná.

CAMPANHAS HUMANITÁRIAS

Teve lugar, em a noite de ante-ontem, na sede da Faculdade de Farmácia e Odontologia, sob a presidência do sr. dr. Agripa de Castro Faria, Diretor desse instituto do ensino superior, uma sessão para tratar das Campanhas humanitárias em benefício da "Casa dos Estudantes, e da compra dos produtos "Promin" e "Esfreptomicina" para indigentes do nosso Estado.

Compareceram, à reunião, os srs. dr. Rubens de Arruda Ramos, Diretor de "O Estado"; dr. Wilmar Dias, professor das Faculdades de Direito e Ciências Econômicas; bacharelando Roberto Lacerda, diretor do Departamento Estadual de Estatística; acadêmico Renato Ramos da Silva, Presidente da Federação Atlética Catarinense de Estudantes; acadêmico Acácio Santiago, do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas; acadêmico Hélio Milton Pereira, Secretário da F. A. C. E. e redator de "A Gazeta" e "Fôlha Acadêmica"; acadêmico Werner Springmann, do Diretório da Faculdade de Farmácia e Odontologia; sr. Nilson Carioni, Secretário dessa Faculdade.

Tendo sido esta a segunda reunião para aquela finalidade, ficou deliberada a organização de duas comissões: uma para estudar a necessária publicidade e trabalhos preparatórios das campanhas referidas e outra para estudar o projeto da organização da "Casa do Estudante Catarinense".

Ficou resolvido que tais campanhas se desenvolverão simultaneamente, patrocinadas diretamente pelos estudantes catarinenses, os quais, assim, objetivarão a concretização da sua Casa e contribuirão para beneficiar o combate da lepra e tuberculose no Estado de Santa Catarina, conforme sugestionou o eminente facultativo dr. Agripa de Castro Faria.

Em todas as terças-feiras, as respectivas comissões, com os representantes dos diretórios acadêmicos das Faculdades locais e também dos estabelecimentos de ensino secundário desta Capital reunir-se-ão na sede da Faculdade de Farmácia e Odontologia para o desenvolvimento das mencionadas Campanhas Humanitárias.